

TEXTOS MULTIMODAIS: PRODUÇÃO DE FOTOS NARRADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

CYNTHIA BONFIM DA ROCHA ¹

RESUMO

MULTIMODAIS: PRODUÇÃO DE FOTOS NARRADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
Cynthia Bonfim da Rocha / cynthia32brs@gmail.com / IFAL Karine de Oliveira Cândido / UFAL Lenivaldo Venâncio da Silva / IFAL Roberto Bruno Lima de Almeida / IFAL Roberto Gomes Sousa / IFAL Eixo temático: 1. Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência financiadora: Capes O uso de aparelhos tecnológicos como celulares, computadores, tablets, entre outros, se tornou uma prática tão corriqueira entre pessoas nascidas nas últimas duas décadas que, em geral, a utilização desses equipamentos tem se dado antes de as crianças completarem dois anos de idade e de terem o domínio dos códigos linguísticos, ou seja, estão sendo submetidos a um letramento tecnológico antes mesmo de serem alfabetizadas. Diante dessa realidade, muitos pesquisadores têm analisado estratégias para manter e/ou modificar o uso das ferramentas tecnológicas como auxílio, incentivo e/ou aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem no contexto atual, uma vez que a maioria dos alunos da educação básica, considerados nativos digitais, escrevem a todo momento em ambiente virtual em posse de seus dispositivos eletrônicos conectados à internet, contudo, em ambiente escolar, apresentam dificuldades (e muitas vezes resistência) em produzir textos, tanto por motivação própria, quanto por questões culturais. Diante do exposto, pretende-se responder à seguinte questão: como a tecnologia pode ser utilizada nas aulas de língua portuguesa como motivação para produção de textos multimodais? É nesse contexto que este artigo, fruto do trabalho realizado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e promovido pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), foi desenvolvido com 49 alunos numa turma de oitavo ano do ensino fundamental II de uma escola da rede pública do Estado de Alagoas, localizada no município de Rio Largo, busca analisar como a produção de fotos narradas pode ser uma ferramenta eficaz nas aulas de língua materna no desenvolvimento de textos significativos quanto ao seu propósito comunicativo de forma concisa e objetiva, bem como das relações de sentido entre tema e discurso e discurso e imagem. A base teórica que norteia este estudo consiste na pesquisa sobre as práticas de leitura e escrita dando ênfase ao contexto das mídias digitais (ROJO, 2013), recorrendo ainda ao conceito de multiletramentos, que implica no

ensino a partir do uso dos múltiplos canais de comunicação, das múltiplas linguagens, culturas, práticas sociais e contextos com o intuito de refletir sobre questões sociais (COPE, KALANTZIS, 2008). Com base no exposto, a metodologia aqui apresentada se insere na área de Linguística Aplicada, usando o método da Pesquisa-ação, que parte do princípio que a investigação pode acontecer em ambiente escolar e promover ações e transformações dentro desse contexto. Os procedimentos de coleta e geração de dados foram construídos por meio de aulas expositivas nas quais foram lidos textos motivadores e esclarecedores acerca do tema escola, sendo seguidos pela discussão coletiva, visando a apreensão da opinião e do conhecimento prévio dos alunos acerca do tema proposto para a produção. No segundo momento, os estudantes produziram seus textos em forma de fotos narradas, que consistem na reprodução de fotos referentes ao tema, tiradas através do aparelho celular e montadas no aplicativo VídeoShow, a medida que as fotos são visualizadas, concomitantemente se ouve a narração acerca delas, ou seja o discurso do tema abordado. Esse gênero, cuja principal característica é a utilização simultânea de diversas semioses (verbais, não-verbais e multimodais) numa mesma construção textual, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades e competências linguísticas como o estabelecimento de sentido entre imagens, texto e tema. Os resultados obtidos com esta pesquisa demonstram que a maioria dos estudantes conseguiram produzir textos multimodais relacionando adequadamente texto e imagem, no entanto, no que se refere à proposta de produção, alguns alunos fugiram ao tema. Como conclusão, observa-se a necessidade de trabalhar novos métodos de ensino por meio de recursos tecnológicos nas aulas de língua materna, motivando os discentes para a produção e compreensão textual, bem como ampliar as habilidades leitora e escritora. É importante também considerar que há uma escassez dos recursos oferecidos pela escola pública, seja ela de rede municipal ou estadual, é preciso aproveitar a maneira facilitada que os alunos têm, ao portar a tecnologia em suas mãos, levada ao bolso, onde quer que esteja. Palavras-chave: Tecnologia, Letramento Digital, Multiletramentos, Fotos Narradas. Referências: COPE, B.; KALANTZIS, M. A grammar of multimodality. *International Journal of Learning*, v. 6, n. 2, p.361- 425, 2009. CHARTIER, R. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora UNESP, 2002. DIONISIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. ROJO, R.; BARBOSA, J.; COLLINS, H. Letramento digital: um trabalho a partir dos gêneros do discurso. In: KARWOSKI, A.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. ZACHARIAS, V. R. C. Letramento digital: desafios e possibilidades para o ensino. In: COSCARELLI, C. V. (Org.). Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

Palavras-chave: .

¹ , ;